



Escola EBI/JI de Montenegro



2021

2024

Agrupamento de Escolas de Montenegro

Uma escola onde a atividade digital é servida todos os dias

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA - PADDE

Autores: Manuel Mil-Homens, M^a Fátima Dias Fantasia e Ricardo Raposo

Data: 30 de junho de 2021



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Índice

1.1. Dados da escola.....	3
1.2. Resultados globais do diagnóstico	3
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico.....	4
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	5
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional.....	5
2.1. Objetivos do PADDE	10
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	11
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	16
2.4. Monitorização e avaliação	17
NOTAS FINAIS:	17

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Manuel Mil-Homens	Diretor	Organizacional
Ricardo Raposo	Docente	Tecnológica e Digital
M ^ª Fátima Fantasia	Docente	Pedagógica
Teodoro Vieira	Docente	Tecnológica e Digital
Vera Daniel	Docente	Pedagógica
Helena Correia	Bibliotecária	Pedagógica
Paulo Silva	Docente	Pedagógica
Sónia Ribeiro	Assistente Técnico	Tecnológica e Digital
Tiago Santos	Assistente Operacional	Tecnológica e Digital

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	865
Nº de professores	89
Nº de pessoal não docente	47
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE 2021-2024

Data de aprovação em Conselho Pedagógico julho de 2021

Data de aprovação em Conselho Geral julho de 2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 03-05-2021 a 14-05-2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	1	25%	20	20	100%	186	167	90%
2º e 3º ciclo	15	5	33%	45	34	76%	450	379	84%

CHECK-IN

Período de aplicação 01-01-2021 a 15-01-2021

Participação

Nº de respondentes	75
%	88%

Outros Referenciais para Reflexão

A participação de todos neste processo de radiografia à escola, relativamente à proficiência digital dos docentes (Check-In) e das condições tecnológicas em que a escola se encontra nas diferentes dimensões (Selfie) é fundamental. No entanto, devemos ter em conta que o resultado decorre do juízo que cada um fez de si próprio, em primeiro lugar, e da percepção pessoal sobre a escola. Portanto, estes resultados não são a real situação da escola. A importância do Check-In e da Selfie deve-se a serem indicadores da condição da escola e de se afigurarem um excelente referencial para o trabalho a desenvolver na prática, daqui em diante.

Das infraestruturas tecnológicas, há que destacar os seguintes aspetos alcançados neste agrupamento nos últimos anos.

- Cartão Magnético, desde 2006 (quiosques e pontos de venda/aquisição);
- Biblioteca Escolar – 1 posto + impressora + 6 PC para utilização dos alunos:
 - 30 tablets para requisição c/mala para o transporte deste equipamento;
 - 2 salas de Informática.
- Carro de transporte e carregamento de portáteis c/25 equipamentos para uso em qualquer sala de aula;
- 1º Ciclo – todas as salas com PC (computador) + QI (Quadro Interativo);
- 2º/3º Ciclos – todas as salas com PC + videoprojetor (não existem quadros de giz na escola);
- Os alunos utilizam telemóveis/tablets/portáteis em contexto de sala de aula em atividades recorrendo ao Wifi;
- Serviços Administrativos – 7 postos de trabalho + impressora;
- Sala dos Professores – 6 postos de trabalho + impressora;
- Sala dos Diretores de Turma – 5 postos de trabalho + impressora;
- Direção – 4 postos de trabalho + impressora.

Impressoras

- 1º Ciclo – 1 impressora por escola (centro de cópias);
- 2º/3º Ciclo - 5 impressoras – Gestão de cópias desde 2008 – Não existe o espaço de reprografia – os docentes são autónomos e os alunos recorrem à biblioteca escolar, para este serviço.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico
Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,2	3,7	3,9
2º e 3º ciclo	4,3	3,5	3,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	99% - 100%	99% - 100%
2º e 3º ciclo	99% - 100%	99% - 100%

Situação alcançada com o Programa Digital

Serviços Digitais

	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): plataforma de recursos (<i>moodle</i>)	x	

Gestão de sistemas:

GIAE alunos e online

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,2	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,6	3,5	3,7
Práticas de Avaliação	3,1	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,9	3,5	3,9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	36,0%	57,3%	6,7%
Ensino e aprendizagem	56,0%	41,3%	2,7%
Avaliação	57,3%	37,3%	5,3%
Capacitação dos aprendentes	34,7%	57,3%	8,0%
Promoção da competência digital dos aprendentes	61,4%	36,0%	2,7%

Comentários e reflexão

Ao longo dos últimos anos o digital tem entrado na escola sobretudo através de medidas governamentais, as quais têm sido relativamente bem aceites pela melhoria que trouxeram. Nestes 15 anos, foram várias as iniciativas que estimularam os docentes a recorrer aos meios digitais, embora nenhum estímulo tenha conseguido atingir níveis como os verificados desde 2020. Para que se entenda este percurso feito pela escola, apresenta-se abaixo uma breve história da tecnologia e pedagogia digital no agrupamento:

- ▶ 2006 - Iniciativa escola, professores e computadores portáteis – CRIE e-professores e e-alunos;
- ▶ 2006 – Sistema de Cartão Magnético;
- ▶ 2008 – e-escolinha (portátil Magalhães) 1º ciclo;
- ▶ 2008 – Introdução do sistema de gestão de cópias e centralização de cópias;
- ▶ 2009 – PTE escola EBI/JI de Montenegro e implementação da plataforma e-learning;
- ▶ 2011 – Computador e Quadro Interativo em todas as salas do 1º Ciclo;
- ▶ 2012 – Centro de cópias com uma única impressora por escola do 1º Ciclo;
- ▶ 2020 – Aquisição de tablets e portáteis para alunos (ano em que foi necessário adotar o E@D).

Desde então, e até 2021, tem-se apostado na manutenção de todo o equipamento da escola, têm sido feitas reparações e novas aquisições, de forma a manter e melhorar as infraestruturas tecnológicas existentes.

A partir de agora, é necessário manter todos motivados e garantir todas as condições, para que possa ocorrer a evolução digital.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,3	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,1	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,5	3,2	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	46,6%	44,0%	9,3%

Competências Digitais da Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Quando se questionam os alunos (Selfie) se são ajudados em casa pelos seus pais, a maioria responde que não são ajudados, no entanto os Encarregados de Educação parecem estar, na maioria, num nível satisfatório de competências digitais, embora numa lógica de mero utilizador. Quanto ao equipamento da Escola Digital, atribuído aos alunos com ASE, também foram poucas as famílias que solicitaram a ajuda da escola, no manuseamento do equipamento entregue.

Pessoal não docente

Assistentes técnicos: Apesar de existir melhoria, no conjunto de funcionários, nos últimos anos, ainda existem por parte destas, algumas limitações e barreiras na utilização das plataformas digitais. Esta dificuldade prende-se com o absorver das metodologias mais atuais e até resistências ao digital, de alguns dos elementos.

Assistentes operacionais: Este corpo de funcionários começa a ficar mais rejuvenescido com a chegada de novos elementos, o que parece ser indicador de uma oportunidade para a introdução de meios de comunicação digitais, visto que a maioria tem agora mais competências digitais, até na mera utilização do email.

Sistemas de informação à gestão

GIAE alunos e online – Acesso dos Encarregados de Educação à informação dos alunos.

O meio privilegiado de comunicação no agrupamento é o correio eletrónico, no entanto será importante reforçar algumas instruções gerais para procedimentos básicos na sua utilização.

Comentários e reflexão

Tem sido fundamental na organização da escola a constante preocupação com a preservação das tecnologias, com a sua manutenção, com a criação de espaços (salas TIC) e com a reorganização dos espaços escolares existentes: Sala de Professores, Sala dos Diretores de Turma, Serviços/Direção, Gabinetes, Salas de Aula normais e específicas e Biblioteca Escolar.

Nos horários dos docentes, tem havido uma especial atenção e têm sido organizados com momentos para a promoção de trabalho colaborativo e de articulação, nos diferentes grupos de trabalho criados, para que haja, dentro do possível, coincidência de horários e disponibilidade.

As metodologias criadas para a fluência da comunicação interna, com base no correio eletrónico, têm-se manifestado uma mais-valia, até mesmo para a redução dos consumos de papel.

No entanto, terá agora uma importância relevante, o envolvimento de todos, e mesmo dos parceiros, para uma melhoria substancial da situação do agrupamento.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Não existirá, tão cedo, um melhor momento, para a implementação de um Plano Digital na escola. O panorama atual, de pandemia, potenciou um crescimento digital em todas as comunidades escolares e estimulou docentes e alunos nesta "reinvenção" da escola. Na verdade, "a necessidade aguça o engenho", e nunca se observou tão grande evolução de competências tecnológicas e digitais como a que observámos no último ano letivo, principalmente nos docentes. O E@D agitou o corpo docente, que avançou, ainda que a medo, para ambientes que de outra forma nem se atreveria. Portanto, nesta altura, a comunidade escolar pode encontrar uma entrada harmoniosa das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas dos docentes e daí que a implementação deste plano orientador, com medidas concretas, fará todo o sentido. O PADDE fará portanto com que o ensino presencial não venha a desvanecer este avanço tão importante.

As Tecnologias Digitais suportam a Agenda Educativa porque:

- ▶ Facilitam uma aprendizagem mais personalizada e flexível, centrada no aluno;
- ▶ Promovem a inclusão e a acessibilidade dos alunos, por exemplo os portadores de deficiência;

- ▶ Promovem novas formas de comunicação e de trabalho colaborativo;
- ▶ Tornam mais ricos os ambientes de aprendizagem com recurso à criação e partilha de recursos digitais;
- ▶ Ultrapassam as barreiras físicas, permitindo aprender em qualquer momento;
- ▶ Permitem combinar modalidades de aprendizagem – presencial, a distância ou híbrida.

Assim, para que o AEM não fique para trás no que é a agenda educativa a nível nacional, e com o profissionalismo e consistência exigidos, que se chegou à bandeira do nosso PADDE:

Hoje há digit@!!

Uma escola onde a atividade digital é servida todos os dias.

Parceiros

- Universidade do Algarve
- Clube Desportivo de Montenegro
- Câmara Municipal de Faro
- Junta de Freguesia de Montenegro
- União de Freguesias Sé-Faro e S. Pedro
- P. Judiciária
- ALGAR
- FAGAR
- Centro de Saúde de Faro
- Escola Segura
- Proteção Civil
- APAV
- CPCJ
- IPDJ
- CRI (APPC)
- DecoJovem
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Centro de Formação Ria Formosa (Associação de Escolas de Faro e Olhão)

Objetivos *Parceiros*

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade (1 a 3)
Tecnológica e digital	1. Câmara Municipal de Faro	1. Atualizar o parque escolar do 1º Ciclo – salas de aula Atualizar o parque escolar da EB 2,3 de Montenegro – salas de aula Pré-Escolar – Introdução das novas tecnologias (3 ecrãs interativos).	1/3 das salas em 2021/2022 2/3 das salas em 2022/2023 3/3 das salas em 2023/2024 3 salas até 2022/2023	1 2
	2. Junta de Freguesia de Montenegro União de Freguesias Sé-Faro e S. Pedro	2. Colaboração com as Juntas de Freguesia na Formação de adultos em contexto escolar, na área da informática.	1 Curso de formação, por ano, apoiado pela junta de freguesia.	1
	3. Universidade do Algarve	3. Envolvimento em projetos e acolhimento de estagiários na área da informática.	1 projeto, por ano, em parceria com a universidade.	3

Pedagógica	1. Universidade do Algarve	1. Estreitar relações entre o ensino superior e o ensino básico e proporcionar aos alunos e docentes da escola o conhecimento de áreas científicas diversificadas, apoiadas nas tecnologias digitais.	1 Sessão, por ano, para sensibilizar os alunos para a importância do ingresso no ensino superior. 1 Sessão, por ano, para sensibilizar os docentes, das oportunidades de formação no ensino superior.	2
	2. APAV	2. Apoiar os alunos e suas famílias, e principalmente intervir na escola de forma preventiva.	A definir	
	3. ALGAR/FAGAR	3. Promover boas práticas ambientais nas escolas, dinamizar práticas saudáveis junto dos alunos e fomentar a reciclagem.	A definir	
	4. Centro de Saúde de Faro	4. Incrementar a literacia em saúde, promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, valorizar comportamentos de estilos de vida saudáveis e criar condições ambientais para uma escola promotora de saúde.	A definir	
	5. Escola Segura P. Judiciária	5. Diagnosticar, prevenir e intervir nos problemas de segurança das escolas; prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes; promover uma cultura de segurança nas escolas; fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização.	A definir	
	6. Proteção Civil CPCJ	6. Sensibilizar a comunidade escolar para a temática da Proteção Civil; informar a comunidade escolar sobre riscos naturais e tecnológicos; educar para a prevenção e minimização de riscos; desenvolver uma cultura de segurança.	A definir	
	7. IPDJ	7. A definir	A definir	
	8. CRI (APPC)	8. A definir	A definir	
	9. Rede de Bibliotecas Escolares	9. A definir	A definir	
	10. Centro de Formação Ria Formosa	10. A definir	A definir	
	11. Associação de Pais/EE	11. A definir	A definir	

Organizacional	1. Centro de Formação Ria Formosa (Associação de Escolas de Faro e Olhão)	1. A definir	A definir	
	2. Rede de Bibliotecas Escolares	2. A definir	A definir	
	3. Câmara Municipal de Faro	3. Assegurar a manutenção e conservação das instalações.	A definir	
	4. Junta de Freguesia de Montenegro União de Freguesias Sé-Faro e S. Pedro	4. A definir	A definir	

A Transição Digital e o papel da Biblioteca Escolar

A BE assegura uma presença em linha, que acrescenta valor aos recursos e serviços disponibilizados, nomeadamente:

- ✓ Integra o digital e disponibiliza os seus documentos de referência em linha;
- ✓ Integra no seu PAA projetos e iniciativas transversais e articulados;
- ✓ Divulga atividades/projetos com recurso ao digital através das suas redes de difusão: Jornal escolar digital [@Camale@o](#), [Página @ de Livros](#), [Bloque](#), [Instagram \(@becremontenegro\)](#) e *mailing lists*;
- ✓ Disponibiliza serviço de requisição online;
- ✓ Divulga ferramentas digitais e tutoriais de apoio ao ensino aprendizagem e recursos de apoio à leitura;
- ✓ Disponibiliza serviços, materiais e recursos digitais à comunidade escolar (ex. preparação, limpeza, apoio técnico e requisição dos PC e Tablets);
- ✓ Integra os espaços virtuais de aprendizagem da escola e assegura apoio técnico-pedagógico à comunidade escolar, promovendo a utilização adequada da plataforma Moodle;
- ✓ Cooperar e contribuir para a partilha de conhecimento através de parcerias locais, nacionais e internacionais (ex. rede concelhia; empréstimos interbibliotecas; projeto aLer+, projetos Erasmus+...).

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Métrica	Data
Tecnológica e digital	1. Articulação com a Biblioteca Escolar nas diversas atividades e na requisição de tablets.	1. Sugerir campanhas de leitura. Requisitar obras. Requisitar espaços/hora. Solicitar intervenções em sala de aula.	1. Professora Bibliotecária Docentes	1. Envolvimento de 50% das turmas em atividades da BE.	1. Todos os anos letivos
	2. Criação de momentos de partilha de boas práticas pedagógicas. Debate sobre o impacto e potencialidade das tecnologias no trabalho colaborativo.	2. Conhecer tecnologias promotoras do trabalho em equipa.	2. Coordenadores de Departamento	2. Realização de 1 momento de partilha por período.	2. Todos os anos letivos
	3. Divulgação na página do agrupamento as boas práticas digitais.	3. Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.	3. Equipa PADDE Docentes	3. Disponibilização de 1 atividade, por docente, por período, na página do agrupamento.	3. Todos os anos letivos
	4. Adoção permanente de uma plataforma de comunicação e colaboração. Definir a plataforma de apoio à aprendizagem a utilizar pelos docentes/alunos.	4. Promover a autonomia e a colaboração.	4. Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento	4. Selecionar as plataformas a utilizar.	4. Início de cada ano letivo
	5. Projeto MAIA.	5. Avaliar com utilização de recursos e ferramentas digitais.	5. Coordenadores de Departamento Docentes	5. Envolvimento de 30% dos docentes na formação MAIA.	5. Ano letivo 2021/2022
	6. Proteção de dados	6. Desenvolver nos alunos, comportamentos responsáveis e seguros online.	6. Docentes	6. Uma sessão de Seguranet por turma.	6. Todos os anos letivos
	7. Criação de tutoriais de apoio aos professores.	7. Apoiar os professores na elaboração de recursos para as suas aulas.	7. Equipa PADDE Docentes	7. Criação de 1 tutorial por período	7. Todos os anos letivos
	8. Formação de professores na criação de conteúdos digitais. S@la de Estudo online/Clube de Informática online e partilha de experiências de formação.	8. Ensinar aos docentes a criar conteúdos digitais diversificados.	8. Equipa PADDE Docentes	8. Criação de 1 conteúdo digital, por período.	8. Todos os anos letivos
	9. Integração o b-learning como prática sistemática no processo de ensino/aprendizagem.	9. Criar uma cultura de presença do digital no desenvolvimento dos conteúdos.	9. Docentes	9. Recorrer às plataformas digitais de forma sistémica.	9. Todos os anos letivos

Tecnológica e digital

10. Criação um laboratório de apoio técnico online e físico. Oficina online. Equipamentos cedidos pela escola aos alunos e docentes.	10. Criar condições técnicas facilitadoras para utilização e integração de RED e novas metodologias (Espaço de apoio técnico).	10. Diretor Conselho Pedagógico Equipa PADDE	10. Criação de espaço físico e online.	10. Ano letivo 2021/2022
11. Reforço as regras sobre os direitos de autor (copyright) e licenciamento.	11. Cumprir a legislação e os princípios da autoria.	11. Equipa PADDE Docentes	11. Criação de minuta para esclarecer os alunos	11. Todos os anos letivos
12. Galeria de Exposição Digital (ExpoDigital) na página do agrupamento – partilha de ideias	12. Criar um separador na página do agrupamento de forma a publicar produtos finais, criados pelos alunos, nas diferentes disciplinas.	12. Equipa PADDE	12. Publicar no mínimo 1 trabalho com a participação dos alunos, por período	12. Ano letivo 2021/2022
13. PAA Digital – Plano Anual de Atividades Digital (consulta simples).	13. Criar um modelo simples digital, para que seja de consulta simples.	13. Equipa PADDE Docentes	13. Construção da estrutura do PAA	13. Ano letivo 2021/2022
14. Email institucional para todos.	14. Criar de email para todos, de forma a facilitar a comunicação.	14. Equipa PADDE	14. Criação de emails para todos	14. Princípio de cada ano letivo
15. Redes sociais.	15. Selecionar e gestão das diferentes páginas, nas redes sociais.	15. Equipa PADDE Conselho Pedagógico	15. Seleção das plataformas e atribuição da gestão das mesmas.	15. Ano letivo 2021/2022
16. Criação de um banco de dados gerais (atualizado)	16. Criar um banco de dados gerais (atualizado) para partilhar com as entidades que solicitam	16. Equipa PADDE	16. Criação da base e frequente atualização	16. Todos os anos letivos

Pedagógica

<p>1. Formação interpares. Formação para grupos de professores interessados, orientada por colega mais experiente ou conhecedor da matéria específica.</p> <p>2. Criação de DAC's (Domínios de Autonomia Curricular) Professores de dada turma (várias disciplinas, com critérios e rubricas comuns). Estimular e valorizar a criação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre pares com recurso ao digital</p> <p>3. Construção de comunidades virtuais de aprendizagem – S@la de Estudo online para professores e alunos.</p> <p>4. Formação grupos de docentes que estudem determinados assuntos/questões/problemas ou experimentem dada solução, com reflexão colaborativa e feedback de aplicação</p> <p>5. Participação em programas ERASMUS+ (KA1). Parcerias internacionais. (eTwinning, Erasmus+...)</p> <p>6. Criação de um Banco de recursos a partilhar para a divulgação de boas práticas</p> <p>7. Participação dos docentes em Webinars.</p> <p>8. Rentabilização dos equipamentos cedidos a título de empréstimo pelo Ministério da Educação em contexto de sala de aula e fora, para que os alunos utilizem os recursos digitais.</p>	<p>1. Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas por trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.</p> <p>2. Planear e desenvolver actividades/projetos multidisciplinares. Triangular a avaliação dos alunos</p> <p>3. Implementar estratégias de trabalho colaborativo. Criar redes de trabalho online para disseminação de boas práticas.</p> <p>4. Procurar e experimentar soluções, atualizar conhecimento dos professores</p> <p>5. Promover novas dinâmicas de trabalho em rede.</p> <p>6. Encontrar soluções para envolver os docentes em comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.</p> <p>7. Enriquecer o conhecimento nas diversas temáticas.</p> <p>8. Diversificar práticas pedagógicas apoiadas por tecnologias digitais no sentido da melhoria dos resultados escolares.</p>	<p>1. Equipa PADDE Departamentos Curriculares</p> <p>2. Departamentos Curriculares Conselhos de Turma</p> <p>3. Equipa PADDE Departamentos Curriculares</p> <p>4. Equipa PADDE</p> <p>5. Departamentos Curriculares Docentes</p> <p>6. Equipa PADDE</p> <p>7. Docentes</p> <p>8. Equipa PADDE Docentes</p>	<p>1. Formação/Workshop promovido por cada departamento, 1 vez período.</p> <p>2. Criar 1 articulação por turma, envolvendo no mínimo 3 disciplinas, com recurso ao digital.</p> <p>3. Carregamento de 2 práticas por grupo disciplinar, por período letivo.</p> <p>4. Realização de 1 sessão de partilha, por período, pelo grupo PADDE.</p> <p>5. Participação de X% de docentes em programas desta natureza.</p> <p>6. X número de recursos, por grupo disciplinar.</p> <p>7. Participação de X% de docentes em pelo menos 1 webinar por período.</p> <p>8. Criar, por disciplina, 1 atividade por período.</p>	<p>1. Início de cada ano letivo</p> <p>2. Todos os anos letivos</p> <p>3. Todos os anos letivos</p> <p>4. Todos os anos letivos</p> <p>5. Todos os anos letivos</p> <p>6. Todos os anos letivos</p> <p>7. Todos os anos letivos</p> <p>8. Todos os anos letivos</p>
--	--	--	--	---

Pedagógica	9. Cada grupo disciplinar define um conjunto de recursos digitais mais adequados a cada nível de ensino/disciplina/área disciplinar.	9. Incrementar a utilização e diversidade de tecnologias digitais por turma/nível de escolaridade.	9. Grupos disciplinares	9. Criação de X recursos digitais por grupo disciplinar	9. Todos os anos letivos
	10. Criação um repositório de (Recursos Educativos Digitais) RED's	10. Envolver os intervenientes na criação e dinamização de um repositório de RED (recursos educativos digitais).	10. Equipa PADDE Docentes	10. Criação do espaço virtual para a alocação de recursos	10. Todos os anos letivos
	11. Realização de Questionários (Testes online, Quizzes,...)	11. Identificar no próprio progresso do aluno; feedback personalizado; ajustar as estratégias de aprendizagem Autorreflexão sobre a aprendizagem; Feedback em tempo útil	11. Docentes	11. Realização de X tarefas por período letivo (auto-avaliação)	11. Todos os anos letivos
	12. Utilização de software diversificado (S4A, Scratch, ...)	12. Desenvolver capacidades lógicas e organização através de atividades lúdicas/projetos o que permite a integração de conhecimentos de diversas áreas. Valorização de aptidões desenvolvida fora da escola	12. Docentes	12. Realização de X tarefas por período letivo	12. Todos os anos letivos
	13. Marcação dos trabalhos de casa em plataforma e-Learnig	13. Preparar os alunos na utilização de plataformas de eLearning	13. Docentes Equipa PADDE	13. Marcação de uma tarefa, por mês, no mínimo, por disciplina.	13. Todos os anos letivos
	14. Realização aprendizagens em diferentes suportes digitais, com vista à recuperação das mesmas.	14. Diversificar formatos e abordagens de avaliação.	14. Docentes	14. b-learning e atividades dentro e fora da sala de aula.	14. Todos os anos letivos

Organizacional

<p>1. Atribuição no horário dos professores de um tempo para partilha de boas práticas e exploração/criação de recursos digitais no seu trabalho de estabelecimento.</p> <p>2. Implementar a atribuição de tempo de partilha entre docentes do mesmo grupo disciplinar e entre diferentes grupos disciplinares ao longo do ano. 80 min AC (mensal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de parcerias entre grupos disciplinares. • Tempos colaborativos dos professores para criarem e promoverem sessões de partilha de boas práticas na utilização do digital. <p>3. Mobilização de orçamento existente/Pedido de reforço ao ME/Estabelecimento de parcerias com outras entidades para suportar encargos inerentes. Agilizar a comunicação entre profs/alunos e serviços administrativos. Estabelecer contactos com a comunidade escolar e autarquias, protocolos. Manter o parque tecnológico atual e a funcionar</p> <p>4. Aproveitamento das oficinas de capacitação de nível 3 para monitorizar e acompanhar a implementação do PADDE do agrupamento no sentido de motivar e envolver toda a comunidade. Criação de equipas de recursos humanos internos que visem a melhoria das condições existentes</p> <p>5. Adoção/selecção permanente de plataforma(s) de comunicação e colaboração.</p> <p>6. Aquisição de Licenças de software.</p> <p>7. Atualização dos documentos orientadores do AEM.</p> <p>8. Criação/reabilitação do GAJ (Gabinete de Apoio ao Jovem).</p> <p>9. Reabilitação do Clube de Informática para todos.</p>	<p>1. Aumentar o tempo disponível para que os professores explorem as tecnologias para o ensino digital.</p> <p>2. Aumentar a partilha de estratégias de Ensino-Aprendizagem e recursos digitais. Desenvolver uma visão interdisciplinar dos saberes.</p> <p>3. Reforçar a rede. Melhorar a gestão da rede existente, nomeadamente rentabilizando e mobilizando recursos humanos internos/Organizar e gerir o acesso à rede por fases, privilegiando, por ex., atividades que visem a flexibilidade curricular. Instrução para matrículas online, pedido de férias, justificação de faltas. Adquirir recursos. Estabelecer parcerias.</p> <p>4. Aprofundar a utilização do digital como estratégia pedagógica definitivamente centrada no aluno.</p> <p>5. Promover a autonomia e a colaboração. Atualização frequente da página do agrupamento, com a introdução dos diferentes separadores a criar.</p> <p>6. Aquisição de licenças (Genially, Padlet, Kahoot,...).</p> <p>7. Criar secção no Regulamento Interno sobre a Escola Digital e PADDE, assim como no Projeto Educativo.</p> <p>8. Apoiar os alunos - Espaço central na escola com forte componente digital, e com local virtual na página do agrupamento.</p> <p>9. Marcar no horário, a possibilidade de participação de alunos/docentes/funcionários, para o esclarecimento de dúvidas e colaboração em atividades.</p>	<p>1. Diretor</p> <p>2. Diretor Equipa PADDE</p> <p>3. Diretor Equipa PADDE</p> <p>4. Equipa PADDE Docentes</p> <p>5. Equipa PADDE Docentes</p> <p>6. Diretor Equipa PADDE</p> <p>7. Equipa PADDE Conselho Pedagógico</p> <p>8. Diretor Conselho Pedagógico</p> <p>9. Diretor Conselho Pedagógico Equipa PADDE</p>	<p>1. Atribuição de no mínimo 1 tempo TE.</p> <p>2. Atribuição de 80 min mensais, do tempo remanescente do horário dos docentes, para a AC (Articulação Curricular) e promoção de partilhas (1 vez por período).</p> <p>3. Utilizar e rentabilizar os recursos financeiros enviados para a escola. – Protocolo com a CMFaro.</p> <p>4. Promoção de momentos pontuais de partilha de conhecimentos (Workshop).</p> <p>5. Escolha da plataforma a utilizar nos diferentes anos de escolaridade.</p> <p>6. Aquisição de software adequado às diferentes disciplinas e atividades.</p> <p>7. Executar a entrada do PADDE nos documentos orientadores do agrupamento.</p> <p>8. Criação do espaço e funcionamento.</p> <p>9. Criação do espaço e funcionamento</p>	<p>1. Todos os anos letivos</p> <p>2. Todos os anos letivos</p> <p>3. Todos os anos letivos</p> <p>4. Uma vez em cada período</p> <p>5. Todos os anos letivos</p> <p>6. Ano letivo 2021/2022</p> <p>7. Ano letivo 2021/2022</p> <p>8. Ano letivo 2021/2022</p> <p>9. Ano letivo 2021/2022</p>
--	--	--	---	---

Organizacional	10. Salas de Informática tecnologicamente atualizadas.	10. Utilizar salas de informática nas aulas de TIC assim como de outras disciplinas.	10. Diretor Equipa PADDE VMRedes	10. Manter o equipamento informático em funcionamento e otimizado.	10. Todos os anos letivos
	11. Aquisição de novo equipamento tecnológico.	11. Adquirir um Armário de transporte/ carregamento de portáteis para a EB1/JI de Montenegro (1º Ciclo). Aquisição faseada de ecrãs interactivos para as salas de aula – WingSys 1º ciclo (CMF). Aquisição faseada de ecrãs interactivos para as salas de aula – WingSys 2º/3º Ciclos. Aquisição de mesa interactiva, montra interativa e quiosque interactivo.	11. Diretor CMFaro Equipa PADDE	11. Aquisição de equipamento moderno (...)	11. Todos os anos letivos em processo faseado
	12. Comunicação com os alunos.	12. Atribuir um <i>email</i> institucional a todos os alunos da EB 2,3, para contacto com os docentes do Conselho de Turma e sua inscrição nas plataformas a utilizar pela escola.	12. Equipa PADDE	12. Atribuição de email aos alunos.	12. Princípio de cada ano letivo
	13. Reuniões <i>online</i> .	13. Equacionar reuniões a serem realizadas online, de forma a continuar rotinas a distância, tanto com alunos como com professores e pais/EE.	13. Conselho Pedagógico Equipa PADDE	13. Realização de momentos online 1 vez por período, tanto com alunos como com docentes.	13. Todos os anos letivos
	14. Rever a rede eléctrica.	14. Atualizar e modernizar a rede eléctrica de forma a acolher as tecnologias.	14. Diretor Equipa PADDE VMRedes	14. Verificar a sua condição e proceder às melhorias.	14. Todos os anos letivos
	15. Colocação de um PC na sala do Pessoal.	15. Fomentar hábitos de consulta do email institucional para a comunicação interna.	15. Diretor Equipa PADDE	15. Instalação do PC na sala	15. Ano letivo 2021/2022
16. Identificação de um líder digital por departamento e Reforço das TIC nos 3º e 4º anos (1º Ciclo)	16. Eleger/nomear de um líder digital, de forma a existir um mentor digital por departamento, que seja motivador de atividades digitais.	16. Departamento Curricular	16. Eleição/nomeação	16. Todos os anos letivos	

Comentário e reflexão

Aceitando a ideia de que a qualidade do trabalho dos professores é um dos fatores mais importantes para uma aprendizagem de qualidade por parte dos alunos, é preciso promover estratégias de trabalho em que os professores assumam o papel de ajudar os alunos a pensar, a aprender como identificar e resolver problemas, a estabelecer e definir objetivos próprios, a regular as suas aprendizagens, a avaliar os resultados e estabelecer novos objetivos em função dessa avaliação. Em suma, os professores devem ter o importante papel ajudar os alunos a aprender.

Torna-se necessário encontrar as melhores estratégias para assegurar que cada docente compreenda o valor das tecnologias digitais, para a melhoria do seu trabalho e para os melhores resultados dos seus alunos. Daí que deve decidir abraçar este novo ciclo de transformação das suas práticas pedagógicas e adquirir os conhecimentos necessários para o fazer. É fundamental que seja capaz de os aplicar nas suas práticas diárias, de forma continuada e duradoura.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Uma das maiores dificuldades nos projetos de mudança é a continuidade das práticas, após os momentos iniciais de “entusiasmo”. Para que tal não aconteça, é essencial a adoção de estratégias de reforço e reconhecimento que alimentem a mudança.

Hoje há digit@!!

Uma escola onde a atividade digital é servida todos os dias.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Página do Agrupamento Redes sociais existentes	Julho de 2021	Equipa PADDE Coordenadores dos Diretores de Turma
Alunos	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Página do Agrupamento Redes sociais existentes	Setembro de 2021	Docentes Titulares de Turma e Diretores de turma
Organizacional	Página do Agrupamento Redes sociais existentes	Junho/julho/setembro de 2021	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Comunicação eletrónica: correio eletrónico Página do Agrupamento Redes sociais existentes	Setembro de 2021	Docentes Titulares de Turma e Diretores de turma
Comunidade Educativa	Página do Agrupamento Redes sociais existentes	Setembro de 2021	Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

No último Conselho Pedagógico de cada ano letivo será apresentada a monitorização/avaliação anual deste documento (balanço).

Esta monitorização será feita no final de cada período letivo pela equipa PADDE, em forma de relatório simplificado, e com dados recolhidos através das plataformas digitais que possam suscitar alterações ou atualizações ao documento.

Notas Finais:

Nesse documento, realizado pela equipa PADDE, devem constar percentagens, como por exemplo, a % de docentes que realizou oficina de formação no âmbito da Capacitação Digital Docente e o reflexo que teve na sua prática letiva, na capacitação do uso das tecnologias educativas. E ainda as diferentes ações que se desenvolveram e que contribuíram para a transição digital. Devem ser apresentados os constrangimentos sentidos, para se refletir sobre a necessidade de reformulação de alguns aspetos deste documento, ou se está a ser cumprido de forma positiva.

Será realizado um novo diagnóstico no final do ano letivo de **2022/2023**.

Este plano pretende envolver toda a comunidade educativa, daí que nele se **integrem todos os projetos e as mudanças que a escola já está a implementar**, todos os que preconizam o apelo à reflexão e à motivação para a transição digital.

“Tudo parece impossível até ser feito”
Nelson Mandela